



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

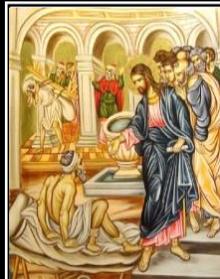
Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Tel/PABX: (11) 5579-3835
www.catedralortodoxa.com /catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 526 / 2021

Domingo 23/05/2021

**Terceiro Domingo após Páscoa
Domingo do Paralisado**



O texto do Evangelho lido hoje relata um dos “sinais” (milagres) realizados por Jesus, e tudo está centrado na iniciativa dele próprio.

Apesar de informar que o milagre aconteceu em Jerusalém e, especificamente, junto à piscina de Betesda (“casa da misericórdia”), na qual se depositava grande expectativa de cura, o evangelista focaliza a pessoa de Jesus. O longo período de duração da enfermidade contrasta com a cura mediante a palavra eficaz do Senhor. Para aquele enfermo o tempo de espera havia acabado, pois é por meio de Jesus e não das águas borbulhantes da piscina que todos são libertos do pecado e da enfermidade.

Há ainda um tom de controvérsia, pois a cura é feita em dia de sábado. Interpelado pelos judeus, o homem curado menciona a palavra eficaz do Senhor que não somente é superior ao sábado, mas realiza plenamente o “descanso sabático” pela prática da misericórdia que liberta. No entanto, o apego a um modo de pôr em prática a lei impedirá os judeus de reconhecerem naquela palavra de Jesus o sinal que conduz a Deus.

Curando aquele paralisado, Jesus revela ser a fonte do amor e da vida para todos. Em contradição, os judeus promotores da festa religiosa perseguem Jesus por sua prática misericordiosa. Assim acontece sempre que se cria uma série de regras e preceitos que dificultam a participação de muitos na vida divina e um relacionamento pessoal com Cristo, que é a fonte de todas as graças que nos dão vida em abundância.

* no lugar de “*Vinde, adoremos e prostremo-nos...*”, canta-se:

Bendizei a Deus nas Igrejas, bendizei o Senhor.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que ressuscitaste dos mortos. Cantamos-te: Aleluia!

Tropário da Ressurreição (tom 3)

Exultem os seres celestes/ e alegrem-se os terrestres,/ pois o Senhor demonstrou o poder do seu braço;/ pisou a morte com a morte, tornando-se o Primogênito dos que morreram, livrando-nos do seio do inferno/ e dando ao mundo a grande misericórdia.

لتفرح السماويات. ولتبتهج الأرضيات. لأنَّ الربَّ صَنَعَ عِزاً بِسَاعِدِهِ. ووَطِئَ الموتَ بالموت. وصارَ بَكَرَ الأموات. وأنقذنا من جَوْفِ الجحيم. ومَنَحَ العالمَ الرحمةَ العُظمى.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمية.

Condaquion da Páscoa (tom 8)

Desceste ao túmulo, ó Imortal, destruístes o poder do inferno e ressurgiste vitorioso, ó Cristo Deus, dizendo às mulheres portadoras de aromas: "Alegrai-vos!" Dá a paz a teus apóstolos, tu que ressuscitas os que estão decaídos.

وَأَلَيْنَ كُنْتَ نَزَلْتَ إِلَى قَبْرِ يَا مَنْ لَا يَمُوت. إِلَّا أَنْكَ دَرَسْتَ قُوَّةَ الجحيم، وقمت غالباً أيها المسيحُ الإله. وللنساءِ الحاملاتِ الطيبِ قلتِ افرحْنَ. وَوَهَبْتَ رُسُلَكَ السلام. يا مانحَ الواقعينَ القيام.

Epístola

(do 3º Domingo após a Páscoa)*

PROKIMENON: “Cantai louvores a Deus, cantai. Povos todos, batei palmas!”

(Salmo 47, 6.1)

Leitura dos Atos dos Santos Apóstolos. (9, 32-42)

Naqueles dias, aconteceu que, “indo Pedro por toda parte, chegou também aos santos que moravam em Lida. Encontrou ali um homem chamado Enéias, que havia oito anos estava de cama, paralítico. Disse-lhe Pedro: ‘Enéias, Jesus Cristo te cura. Levanta-te e faze tua cama’. Imediatamente ele se levantou. Vendo isso, todos os habitantes de Lida e da planície de Saron se converteram ao Senhor. Havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que quer dizer “gazela”. Era rica em boas obras e nas esmolas que dava. Aconteceu que, naqueles dias, ela adoeceu e morreu. Depois de a lavarem, colocaram-na no andar de cima da casa. Ora, Jope fica perto de Lida. Sabendo os discípulos que lá estava Pedro, enviaram-lhe dois homens, com o seguinte pedido: ‘Não demores a vir ter conosco’. Pedro partiu imediatamente com eles. Logo que chegou, conduziram-no para o quarto onde ela estava. Cercaram-no todas as viúvas, que choravam, mostrando as túnicas e os mantos que, em vida, Tabita fizera para elas. Pedro mandou que todos saíssem, pôs-se de joelhos e orou. Voltando-se para o corpo, disse: ‘Tabita, levanta-te’. Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se. Em seguida Pedro lhe deu a mão e a levantou. Chamando os fiéis e as viúvas, apresentou-a viva. Este fato se espalhou por toda Jope, e muitos acreditaram no Senhor”.

Evangelho

(do 3º Domingo após Páscoa)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (5, 1-15)

Naquele tempo, “Jesus subiu a Jerusalém. Existe em Jerusalém, junto à porta das Ovelhas, um tanque chamado em hebraico Betesda, que tem cinco pórticos. Muitos enfermos, cegos, coxos e paralíticos ficavam aí deitados, esperando o movimento da água. Pois um anjo, de tempos em tempos, descia ao tanque e agitava a água. E o primeiro que entrasse no tanque depois do movimento da água ficava curado de qualquer doença que tivesse. Entre eles, havia um homem que estava doente há trinta e oito anos. Jesus o viu deitado e, ao saber que estava doente há muito tempo, disse-lhe: ‘Queres ficar curado?’ O doente respondeu: ‘Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque quando a água se movimenta. Enquanto estou indo, outro doente desce antes de mim’. Jesus lhe disse: ‘Levanta-te, toma o teu leito e anda’. No mesmo instante aquele homem ficou curado, tomou o leito e andou. Aquele dia era um sábado. Os judeus começaram a dizer para o

homem curado: ‘Hoje é sábado, não te é permitido carregar o leito’. Ele respondeu: ‘Quem me curou disse: toma o teu leito e anda’. Perguntaram- lhe então: ‘Quem é este homem que te disse: toma o teu leito e anda?’ Mas o que tinha sido curado não sabia quem era, porque Jesus se havia retirado da multidão ali presente. Mais tarde, Jesus o encontrou no Templo e lhe disse: ‘Olha, tu estás curado. Não peques mais, para não te acontecer coisa pior’. O homem foi contar aos chefes dos judeus que tinha sido Jesus que o havia curado.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 1)

** no lugar de “É justo em verdade...”, canta-se:*

O anjo exclamou à cheia de graça: Salve, ó Virgem pura! Digo também: Salve! Teu Filho já ressuscitou do sepulcro ao terceiro dia. Resplandece, resplandece, Nova Jerusalém! Pois a glória do Senhor brilhou sobre ti; ilumina-te agora e alegra-te, Cidade de Deus. E tu, Puríssima Mãe de Deus, exulta na Ressurreição de teu Filho!

إن الملاك نفوة نحو المنعم عليها، أيهتها العذراء النقية إفرحي، وأقول أيضاً
إفرحي، لأن ابنتك قد قام من القبر في اليوم الثالث.
أيها البتول، نعبطك نحن المؤمنين، بأصوات متفقتة هاتفين: إفرحي يا باب الرب،
إفرحي. يا مدينته متنفسة، إفرحي يا من بها أشرق لنا اليوم، من الأموات، نور
قيامه المولود منك

Kinonikon (Hino da Comunhão)

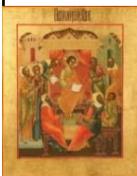
Tomai o Corpo de Cristo e provai a fonte da imortalidade. Aleluia.

Hino Pós Comunhão

- *após a comunhão, no lugar de “Vimos a luz verdadeira...”, canta-se:*

“Cristo Ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte e dando a vida aos sepultados.” (três vezes)

25/05 - Festa de Mesopentecostes



A celebração se dá exatamente entre a Festa da Páscoa e a Festa de Pentecostes, na quarta-feira da quarta semana do tempo pascal.

O tema é Cristo, o Mestre, baseado nas palavras do Evangelho de São João: "Lá pelo meio da festa, Jesus subiu ao templo e pôs-se a ensinar. Os judeus se admiravam e diziam: Este homem não fez estudos. Donde lhe vem, pois, este conhecimento das Escrituras? Respondeu-lhes Jesus: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou." (S. João 7,14-16).